Regras de Mapeamento

Bernardo C. Zietolie e Ricardo Z. de Costa

A seguir serão explicadas as regras de mapeamento que converteram o esquema ER em um esquema relacional correspondente para o SGBD PostgreSQL.

Entidades

Todas as entidades foram mapeadas em tabelas. Este é o caso das entidades User, Channel, Video, Playlist, Status, Category, Infraction, Comment e Membership.

Para as entidades que possuíam um identificador único já determinado, o mesmo se tornou a chave primária da tabela. Este é o caso das entidades **Channel**, **Video**, **Playlist**, **Status** e **Category**. A exceção é **User**, em que o identificador único anteriormente determinado se tornou uma chave alternativa na tabela.

Para esta exceção e para as demais entidades a chave primária foi criada como um novo campo do tipo serial, ou seja, um identificador único que incrementa a cada entrada nova na tabela. Esse é o caso das entidades **User**, **Infraction**, **Comment** e **Membership**.

As entidades especializadas serão exploradas em uma seção dedicada deste documento.

Além disso, só há mais uma chave alternativa, que representa o atributo **Id** de **Channel**. Como o seu valor pode ser alterado (diferente do atributo **Cod**, o qual já representa bem a unicidade por si só), optou-se por transformá-lo em chave alternativa.

Atributos

Todos os atributos das entidades mencionadas acima foram mapeados diretamente para atributos das respectivas tabelas.

Existem dois atributos multivalorados:

- **Social (0-5)** na entidade **Channel**, que foi mapeado para cinco atributos opcionais: social1, social2, social3, social4, social5.
- Tags (0-n) na entidade Video, que foi mapeado para um único atributo de texto opcional. Acontece que, na plataforma, as tags são unidas em um único texto, sendo separadas apenas por vírgula. Deste modo, optou-se por manter esse padrão no banco de dados.

Os atributos relativos a relacionamentos e especializações serão explorados nas respectivas seções deste documento.

Generalizações

No caso das especializações que possuíam apenas uma entidade especializada, foi criado um novo campo na tabela da entidade generalizada indicando o seu tipo (se a instância representa a entidade especializada ou não). Este é o caso das especializações **PremiumUser** de **User** e **Live** de **Video**. Os atributos da entidade especializada, então, foram adicionados na tabela como campos opcionais. Os relacionamentos que envolviam as entidades especializadas passaram a envolver as tabelas das entidades generalizadas.

No caso da generalização **Comment**, também foi criado um novo campo na sua tabela indicando o seu tipo (se a instância representa um **LiveComment** ou um **VideoComment**). Como só **VideoComment** possui atributos, eles foram mapeados diretamente para campos opcionais da tabela. Mas como a soma de likes e deslikes deve começar em 0, optou-se por deixá-los com um valor *default* de 0. Assim, os comentários de lives sempre estarão com números de likes e dislikes iguais a 0. Os relacionamentos que envolviam a entidade especializada **VideoComment** passaram a envolver a tabela da entidade generalizada **Comment**.

Relacionamentos

Todos os relacionamentos **N:M** foram mapeados para tabelas com duas chaves estrangeiras, onde cada uma referencia uma das entidades do relacionamento. A chave primária, então, é a combinação destes dois campos. Este é o caso dos relacionamentos **Subscription**, **VideoReaction**, **CommentReaction**, **Inclusion**, **Signature** e **Download**. Quanto aos atributos destes relacionamentos, eles foram diretamente mapeados para as tabelas.

Todos os relacionamentos (0-N):(1-1) foram mapeados como colunas adicionais na tabela da entidade com cardinalidade máxima 1, com a inclusão de chave estrangeira (não nula) referenciando a tabela da entidade com cardinalidade máxima N. Este é o caso dos relacionamentos Upload, StatusPlaylist, ListCreation, StatusVideo, Classification. Restriction. CommentSection. Send е Offering. Quanto aos atributos destes relacionamentos, eles foram diretamente mapeados para as respectivas tabelas.

Todos os relacionamentos **(0-N):(0-1)** foram mapeados como colunas adicionais na tabela da entidade com cardinalidade máxima 1, com a inclusão de chave estrangeira (admite valores nulos) referenciando a tabela da entidade com cardinalidade máxima N. Este é o caso do relacionamento **Reply**.

Todos os relacionamentos (1-1):(0-1) foram mapeados como colunas adicionais na tabela da entidade dependente de existência (cardinalidade

mínima 1), com a inclusão de chave estrangeira (não nula) referenciando a tabela da entidade independente de existência (cardinalidade mínima 0). Este é o caso do relacionamento **ChannelCreation**. Quanto aos atributos destes relacionamentos, eles foram diretamente mapeados para as respectivas tabelas.